

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Autora: Simone Helen Drumond Ischkanian





# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Autora: Simone Helen Drumond Ischkanian

<b>CONTEÚDO (S)</b>	
<b>OBJETIVO (S)</b>	
<b>PROCEDIMENTO METODOLOGICO</b>	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Autora: Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## Garupira ou caipora

A lenda do caupira é muito antiga. Já no época da Descoberta do Brasil, os índios acreditavam nesse ente ancestral, que parecia um indiano de cabelos enrolados e com os pés virados para trás. Ele protege as florestas e os animais dos caçadores e pode ser visto montado em um porco do mato. Para agradar e receber, basta oferecer-lhe uma pitada de fumaça.



## Guca

Para um, o Guca é uma velha bruxa brasileira. Para outros, ele é um belo herói e ainda tem fama de jacaré (como no livro de Monteiro Lobato). De modo que ama covões e rios e anda sozinho que não gostam de dormir na hora em que os pais mandam, por isso a reação de suas "filhas, irmãos, que o Guca vem pegar. Papai foi ao trabalho, quando foi trabalhar."

**Lara**  
Personagem de muitas histórias antigas de proceder, a Lara ou Mãe d'Água pode ser vista tanto como uma prestetora dos rios, quanto como uma senhora fidede e desarmada, que, com o seu hipnotismo de sua voz, encanta os homens e os atrai para o fundo das águas. Há quem acredite que ela se case com eles. Mas talvez ela só queira mesmo que eles se afastem.



## Negrinho do pastoreio

Muito contada na época do descobrimento, essa triste lenda diz que havia um menino judiado por um terrível senhor de escravos. Um dia, foi castigado por ter deixado um cavalo fugir: o patrão amarrava-o em um ferragão. No dia seguinte, porém, a escravidão levou um casto ao ser que o menino estava livre e em pé ao lado da Nossa Senhora, pronta para o embarque, livre.



## Cobra grande

Foi encantada, uma índia negrejada de Bahia, uma sacerdotisa, e deu-lhe dois filhos: o Henrique e a Maria. Para não chocar sua mãe, o filho jogou em dois rios, onde eles cresceram. Mas Maria ficou doente e Henrique, sozinho. Um dia, eles brigaram, e Maria acabou morrendo. Henrique conseguiu se tornar homem quando um velho curandeiro lhe deu leite para beber.





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

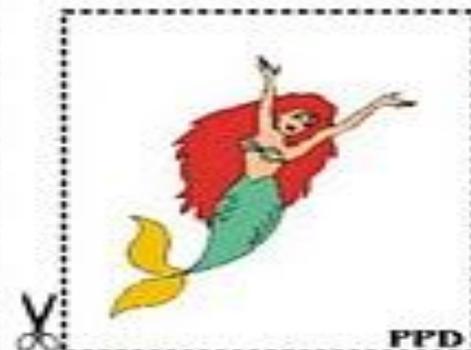
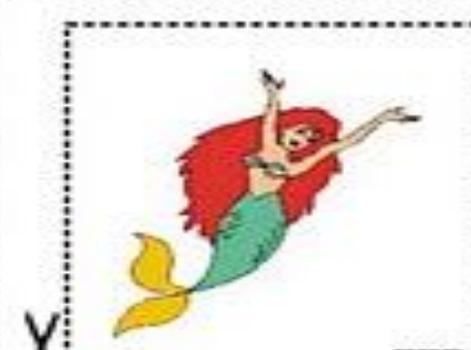
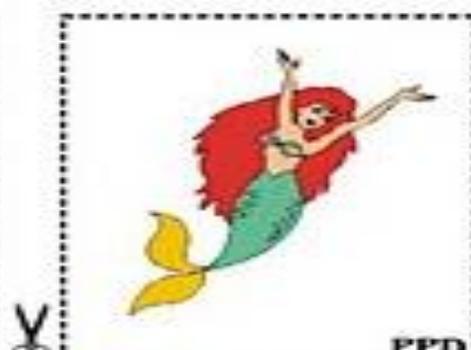
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

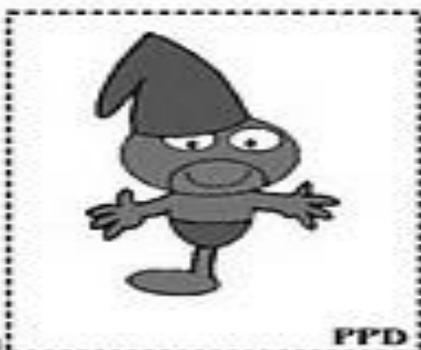
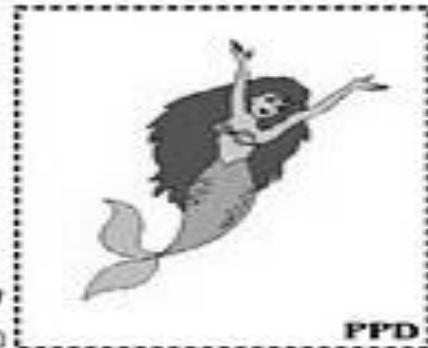
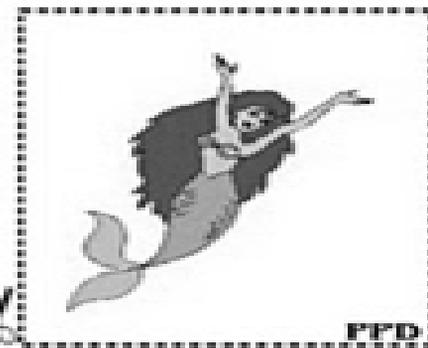
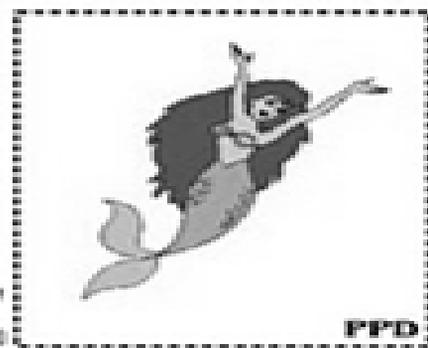
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

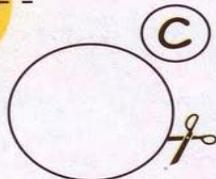
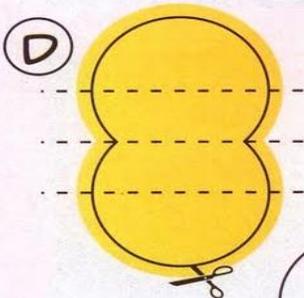
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



INSTRUÇÕES PARA A MONTAGEM DA RODA DO FOLCLORE:

1- COLE AS ILUSTRAÇÕES EM UMA CARTOLINA E RECORTE AS FIGURAS, CONFORME INDICADO.

AGORA, PEÇA AJUDA A UM ADULTO PARA EXECUTAR OS PASSOS 2 E 3!

2- NA FIGURA A, RECORTE AS PARTES INDICADAS.



3- RECORTE A MARCAÇÃO EM FORMA DE CRUZ, PRESENTE NO CENTRO DO CÍRCULO A. EM SEGUIDA, ENCAIXE A PONTA DE UM LAPIS NESTE RECORTE, DEIXANDO O MIOLO COM UM FURO. DEPOIS, DOBRE AS PONTINHAS QUE SE FORMARAM.





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

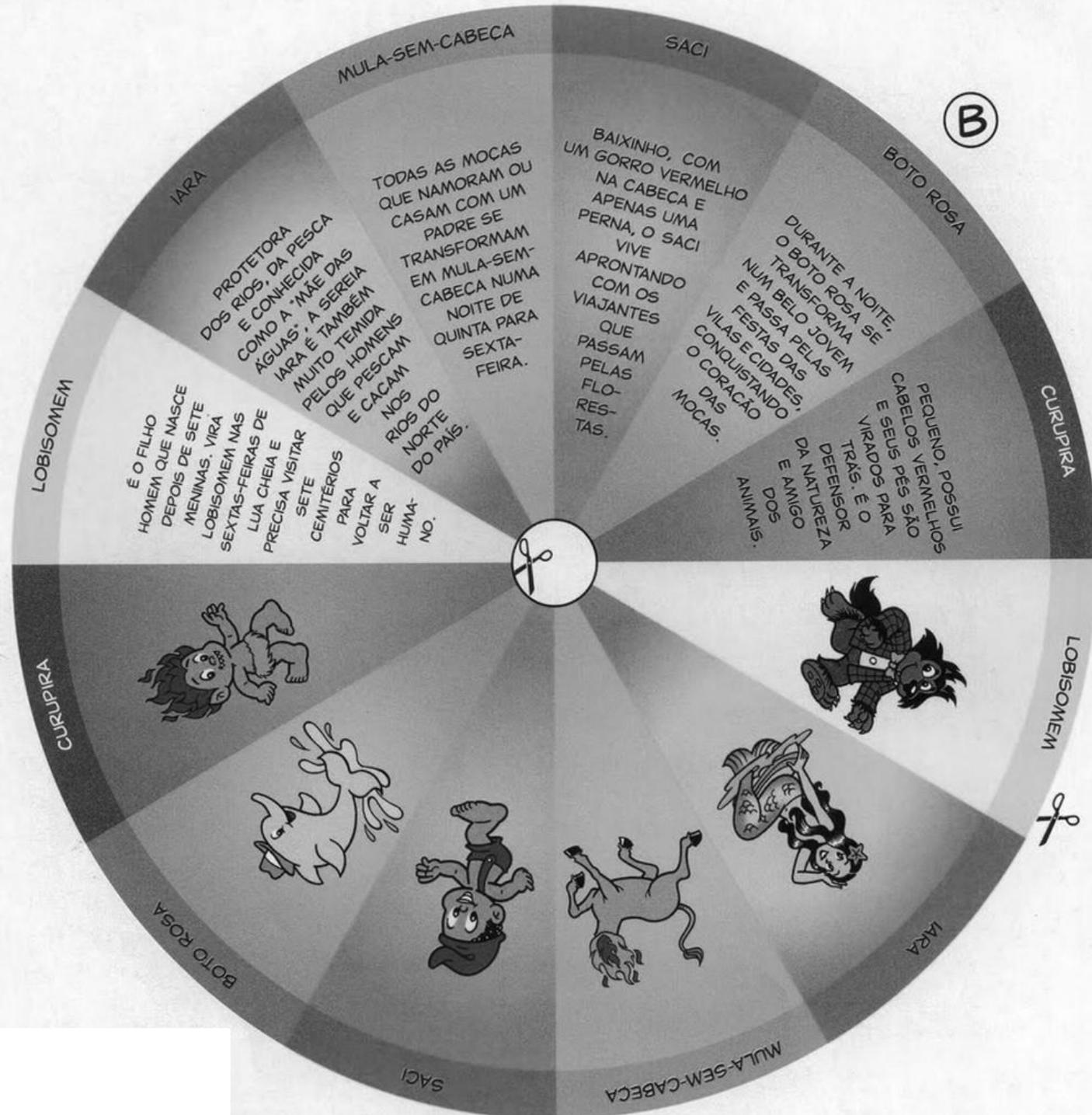
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

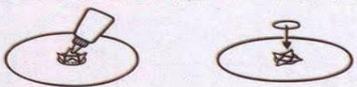
Simone Helen Drumond Ischkanian



4- RECORTE O MIOLO DO CÍRCULO B, CONFORME INDICADO, PARA ENCAIXÁ-LO NAS PONTINHAS DO FURO CENTRAL DA FIGURA A.



5- COLE A FIGURA C NAS PONTINHAS DO MIOLO DO CÍRCULO A, DE FORMA QUE O CÍRCULO B SE MANTENHA PRESO.



6- RECORTE A FIGURA D, DOBRANDO-A CONFORME INDICADO, E COLE-A SOBRE O FURO DOS CÍRCULOS QUE FICARAM JUNTOS, DE FORMA QUE FIQUE COBERTO.



7- PRONTO. AGORA, É SÓ GIRAR O DISPOSITIVO NO SENTIDO HORÁRIO PARA SABER MAIS SOBRE ALGUNS PERSONAGENS DO NOSSO FOLCLORE!





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

A

TURMA DA  
**Mônica**

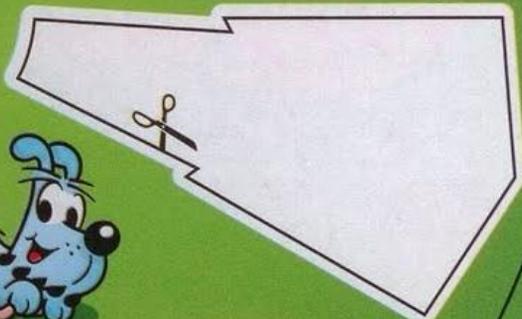
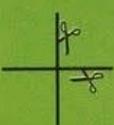
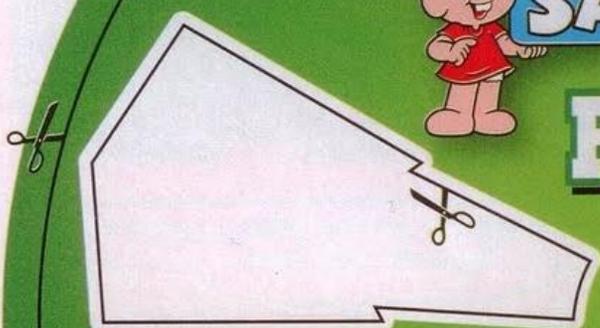


**SAIBA MAIS!**

SOBRE O

**FOLCLORE**

MURICIO





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

TURMA DA  
**Mônica**

A

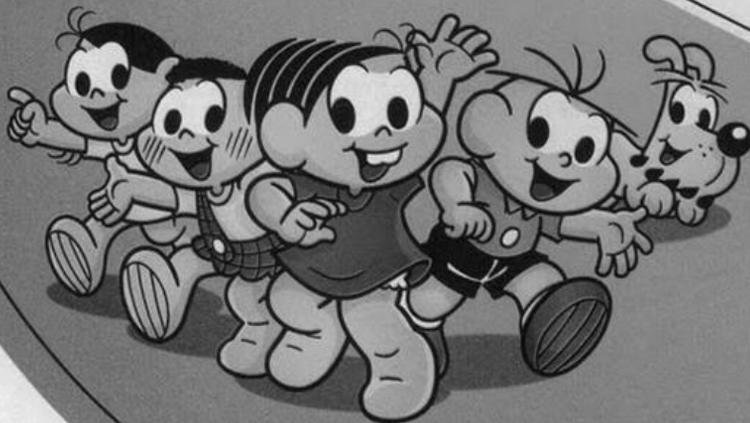
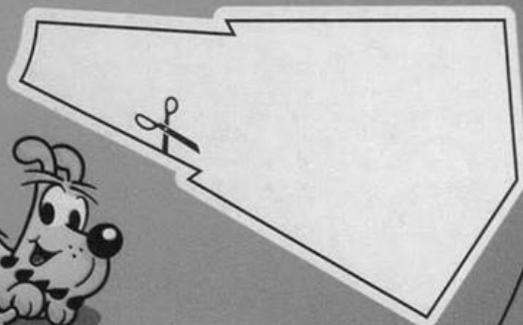
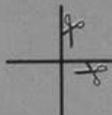
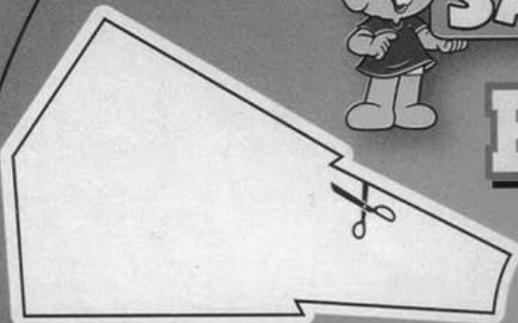


**SAIBA MAIS!**

SOBRE O

**FOLCLORE**

*MAURICIO*





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## MULA-SEM-CABEÇA:

A LENDA CONTA QUE UMA MULHER TEVE UM ROMANCE COM UM PADRE E, COMO CASTIGO PELO PECADO, EM TODAS AS NOITES DE QUINTA PARA SEXTA-FEIRA ELA É TRANSFORMADA EM UM ANIMAL DE QUATRO PÉS, QUE GALOPA E SALTA SEM PARAR ENQUANTO SOLTA FOGO PELAS NARINAS.



## NEGRINHO DO PASTOREIO:

DURANTE A ESCRAVIDÃO, UM ESTANCIANTE MALVADO ENCARREGOU UM NEGRINHO DE PASTOREAR OS CAVALOS. AO FIM DO DIA, QUANDO O MENINO VOLTOU, O FAZENDEIRO DISSE QUE FALTAVA UM BRAVO. ELE BATEU NO GAROTO E O MANDOU PROCURAR O BICHO PERDIDO. COMO ANOITECIA, ELE SAIU COM UM TOCO DE VELA E UM POUCO DE FUMO. LOGO ACHOU O CAVALO, MAS ESTE CONSEGUIU FUGIR NOVAMENTE. AO CHEGAR NA FAZENDA SEM O ANIMAL, O NEGRINHO FOI ESPANcado E AMARRADO SOBRE UM FORMIGUEIRO. NO OUTRO DIA, O FAZENDEIRO SE ASSUSTOU AO VER O MENINO CONTENTE, AO LADO DO ANIMAL PERDIDO. DESDE ENTÃO, O NEGRINHO DO PASTOREIO ACHA AS COISAS PERDIDAS. PARA PEDIR SUA AJUDA, BASTA ACENDER UM TOCO DE VELA OU ATIRAR UM PEDAÇO DE FUMO.



## SACI-PERERÊ:

SACI-PERERÊ: O SACI É REPRESENTADO POR UM MENINO NEGRO QUE TEM APENAS UMA PERNA E ANDA SEMPRE COM UM CACHIMBO E COM UM GORRO VERMELHO, QUE LHE DÁ PODERES MÁGICOS. ELE VIVE APRONTANDO TRAVESSURAS PARA SE DIVERTIR: ADORA ESPANTAR CAVALOS, DAR NÓ EM SEUS RABOS, ASSUSTAR O GADO NO PASTO, QUEIMAR COMIDA E ACORDAR AS PESSOAS COM GARGALHADAS.



## VITÓRIA RÉGIA:

VITÓRIA-RÉGIA: NECA-NECA ERA UMA INDIAZINHA SONHADORA QUE ADORAVA A LUA. CERTA NOITE, ELA DISSE PARA SUAS AMIGAS QUE IA PEGÁ-LA. ENTÃO, SUBIU EM UMA ARVORE E ESTENDEU AS MÃOS, MAS NÃO A ALCANÇO. NO OUTRO DIA, AS ÍNDIAS FORAM A UM MORRO TENTAR TOCAR A LUA E AS ESTRELAS, E TAMBÉM NÃO TIVERAM SUCESSO. ELAS FICARAM TRISTES, POIS ACREDITAVAM QUE, SE CONSEGUISSEM, VIRARIAM ESTRELAS. EM UMA BELA NOITE, NECA-NECA VIU A LUA REFLETIDA NO LAGO E ATIROU-SE NA ÁGUA PARA PEGÁ-LA. MAS, EM SEGUIDA, DESAPARECEU. A LUA TEVE PENA DA ÍNDIA E A TRANSFORMOU EM UMA VITÓRIA-RÉGIA.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## VITÓRIA RÉGIA:

VITÓRIA-RÉGIA:  
NECA-NECA ERA  
UMA INDIAZINHA  
SONHADORA QUE  
ADORAVA A LUA.  
CERTA NOITE, ELA  
DISSE PARA SUAS  
AMIGAS QUE IA

PEGA-LA. ENTÃO, SUBIU EM UMA ÁRVORE  
E ESTENDEU AS MÃOS, MAS NÃO A  
ALCANÇOU. NO OUTRO DIA, AS INDIAS  
FORAM A UM MORRO TENTAR TOCAR  
A LUA E AS ESTRELAS, E TAMBÉM NÃO  
TIVERAM SUCESSO. ELAS FICARAM  
TRISTES, POIS ACREDITAVAM QUE, SE  
CONSEGUISSEM, VIRARIAM ESTRELAS.  
EM UMA BELA NOITE, NECA-NECA VIU A  
LUA REFLETIDA NO LAGO E ATIROU-SE NA  
ÁGUA PARA PEGÁ-LA, MAS, EM SEGUIDA,  
DESAPARECEU. A LUA TEVE PENA DA  
ÍNDIA E A TRANSFORMOU EM UMA  
VITÓRIA-RÉGIA.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## SACI-PERERÊ:

SACI-PERERÊ: O SACI É REPRESENTADO POR UM MENINO NEGRO QUE TEM APENAS UMA PERNA E ANDA SEMPRE COM UM CACHIMBO E COM UM GORRO VERMELHO, QUE LHE DÁ PODERES MÁGICOS. ELE VIVE APRONTANDO TRAVESSURAS PARA SE DIVERTIR. ADORA ESPANTAR CAVALOS, DAR NÓ EM SEUS RABOS, ASSUSTAR O GADO NO PASTO, QUEIMAR COMIDA E ACORDAR AS PESSOAS COM GARGALHADAS.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## MULA-SEM-CABEÇA:

A LENDA CONTA QUE UMA MULHER TEVE UM ROMANCE COM UM PADRE E, COMO CASTIGO PELO PECADO, EM TODAS AS NOITES DE QUINTA PARA SEXTA-FEIRA ELA É TRANSFORMADA EM UM ANIMAL DE QUATRO PÉS, QUE GALOPA E SALTA SEM PARAR ENQUANTO SOLTA FOGO PELAS NARINAS.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## NEGRINHO DO PASTOREIO:

DURANTE A ESCRAVIDÃO, UM ESTANCIEIRO MALVADO ENCARREGOU UM NEGRINHO DE PASTOREAR OS CAVALOS. AO FIM DO DIA, QUANDO O MENINO VOLTOU, O FAZENDEIRO DISSE QUE FALTAVA UM BRAVO. ELE BATEU NO GAROTO E O MANDOU PROCURAR O

BICHO PERDIDO. COMO ANOITECIA, ELE SAIU COM UM TOCO DE VELA E UM POUCO DE FUMO. LOGO ACHOU O CAVALO, MAS ESTE CONSEGUIU FUGIR NOVAMENTE. AO CHEGAR NA FAZENDA SEM O ANIMAL, O NEGRINHO FOI ESPANCADO E AMARRADO SOBRE UM FORMIGUEIRO. NO OUTRO DIA, O FAZENDEIRO SE ASSUSTOU AO VER O MENINO CONTENTE, AO LADO DO ANIMAL PERDIDO. DESDE ENTÃO, O NEGRINHO DO PASTOREIO ACHA AS COISAS PERDIDAS. PARA PEDIR SUA AJUDA, BASTA ACENDER UM TOCO DE VELA OU ATIRAR UM PEDAÇO DE FUMO.



Escola: \_\_\_\_\_

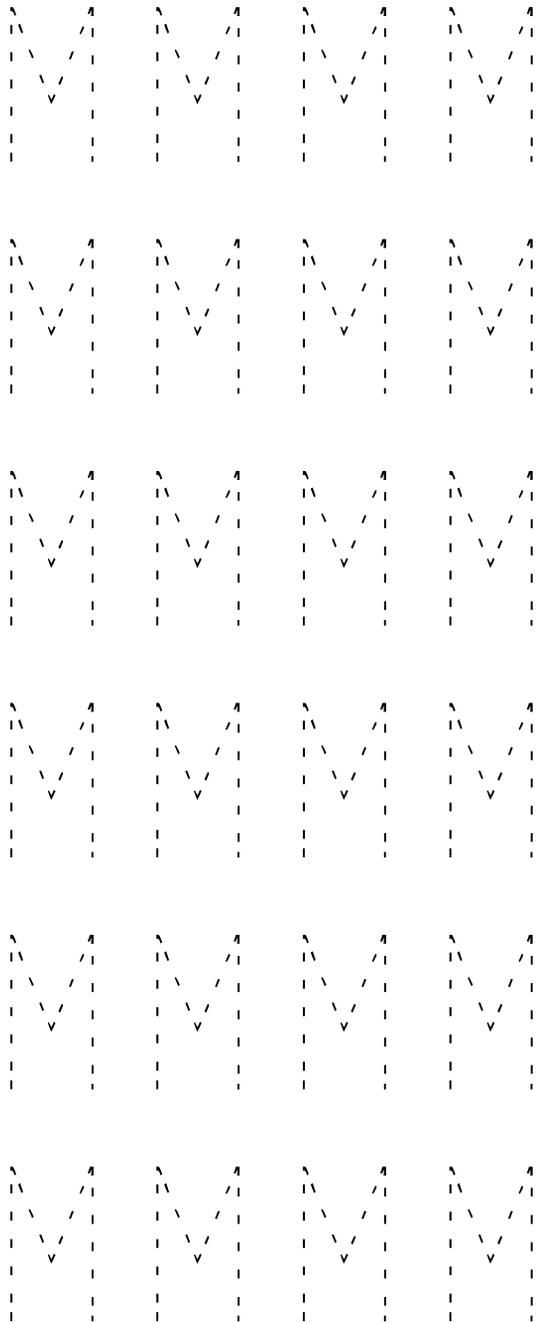
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## MULA-SEM-CABEÇA:

A LENDA CONTA QUE UMA MULHER TEVE UM ROMANCE COM UM PADRE E, COMO CASTIGO PELO PECADO, EM TODAS AS NOITES DE QUINTA PARA SEXTA-FEIRA ELA É TRANSFORMADA EM UM ANIMAL DE QUATRO PÉS, QUE GALOPA E SALTA SEM PARAR ENQUANTO SOLTA FOGO PELAS NARINAS.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

MA

MA

ME

ME

MI

MI

MO

MO

MU

MU



## MULA-SEM-CABEÇA:

A LENDA CONTA QUE UMA MULHER TEVE UM ROMANCE COM UM PADRE E, COMO CASTIGO PELO PECADO, EM TODAS AS NOITES DE QUINTA PARA SEXTA-FEIRA ELA É TRANSFORMADA EM UM ANIMAL DE QUATRO PÉS, QUE GALOPA E SALTA SEM PARAR ENQUANTO SOLTA FOGO PELAS NARINAS.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

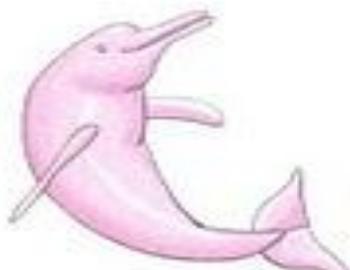
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



**BOITATÁ:**  
CONHECIDO NA REGIÃO NORDESTE COMO 'FOGO QUE CORRE', O BOITATÁ É REPRESENTADO POR UMA COBRA DE FOGO QUE PROTEGE AS MATAS E OS ANIMAIS, E QUE TEM A CAPACIDADE DE PERSEGUIR E MATAR AQUELES QUE DESRESPEITAM A NATUREZA. ACREDITA-SE QUE ESTE MITO É DE ORIGEM INDÍGENA E QUE SEJA UM DOS PRIMEIROS DO FOLCLORE BRASILEIRO.



**BOTO:**  
ACREDITA-SE QUE A LENDA DO BOTO TENHA SURTIDO NA REGIÃO AMAZÔNICA. ELE É REPRESENTADO POR UM HOMEM JOVEM, BONITO E CHARMOSO QUE ENCANTA AS MULHERES EM BAILES E FESTAS. APÓS A CONQUISTA, LEVA AS JOVENS PARA A BEIRA DE UM RIO E AS ENGRAVIDA. ANTES DE A MADRUGADA CHEGAR, ELE MERGULHA NAS ÁGUAS E TRANSFORMA-SE EM UM BOTO.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## **BOITATÁ:**

CONHECIDO NA REGIÃO NORDESTE COMO 'FOGO QUE CORRE', O BOITATÁ É REPRESENTADO POR UMA COBRA DE FOGO QUE PROTEGE AS MATAS E OS ANIMAIS, E QUE TEM A CAPACIDADE DE PERSEGUIR E MATAR AQUELES QUE DESRESPEITAM A NATUREZA. ACREDITA-SE QUE ESTE MITO É DE ORIGEM INDÍGENA E QUE SEJA UM DOS PRIMEIROS DO FOLCLORE BRASILEIRO.



## **BOTO:**

ACREDITA-SE QUE A LENDA DO BOTO TENHA SURTIDO NA REGIÃO AMAZÔNICA. ELE É REPRESENTADO POR UM HOMEM JOVEM, BONITO E CHARMOSO QUE ENCANTA AS MULHERES EM BAILES E FESTAS. APÓS A CONQUISTA, LEVA AS JOVENS PARA A BEIRA DE UM RIO E AS ENGRAVIDA. ANTES DE A MADRUGADA CHEGAR, ELE MERGULHA NAS ÁGUAS E TRANSFORMA-SE EM UM BOTO.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## **BOITATÁ:**

CONHECIDO NA REGIÃO NORDESTE COMO "FOGO QUE CORRE", O BOITATÁ É REPRESENTADO POR UMA COBRA DE FOGO QUE PROTEGE AS MATAS E OS ANIMAIS, E QUE TEM A CAPACIDADE DE PERSEGUIR E MATAR AQUELES QUE DESRESPEITAM A NATUREZA. ACREDITA-SE QUE ESTE MITO É DE ORIGEM INDÍGENA E QUE SEJA UM DOS PRIMEIROS DO FOLCLORE BRASILEIRO.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## CUCA:

ESSA FIGURA FANTÁSTICA TEM UM ASPECTO ASSUSTADOR. ALGUNS DIZEM QUE ELA É UMA VELHA FEIA QUE TOMA A FORMA DE UM JACARÉ, OUTROS FALAM QUE SE PARECE COM UMA SENHORA ENRUGADA, CORCUNDA E DE CABELOS BRANCOS E DESGRENHADOS. A CUCA SÓ APARECE À NOITE, SEMPRE PROCURANDO POR CRIANÇAS QUE FAZEM PIRRAÇA E QUE NÃO QUEREM DORMIR CEDO. ELA AS COLOCA EM UM SACO E AS LEVA EMBORA. NÃO SE SABE EXATAMENTE PARA ONDE A CUCA VAI COM OS PEQUENOS, MUITO MENOS O QUE FAZ COM ELAS.



## CURUPIRA:

CURUPIRA: REPRESENTADO POR UM ANÃO DE CABELOS COMPRIDOS E COM OS PÉS VIRADOS PARA TRÁS, ESSE PERSONAGEM É UM PROTETOR DAS FLORESTAS E DOS ANIMAIS SILVESTRES. ELE PERSEGUE E MATA TODOS OS QUE DESRESPEITAM A NATUREZA. QUANDO ALGUÉM DESAPARECE, MUITOS HABITANTES DO INTERIOR ACREDITAM QUE TENHA SIDO OBRA DO CURUPIRA.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



## IARA:

METADE MULHER, METADE PEIXE, TODO PESCADOR BRASILEIRO CONTA HISTÓRIAS DE MOÇOS QUE CEDERAM AOS ENCANTOS DA IARA E DESAPARECERAM. ACREDITA-SE QUE, NO FIM DE TODAS AS TARDES, ELA DEIXA SUA CASA NO FUNDO DAS ÁGUAS E SURGE NA SUPERFÍCIE, COM SEUS CABELOS LONGOS ENFEITADOS POR FLORES VERMELHAS. O SEU CANTO IRRESISTÍVEL ENFEIÇA OS HOMENS E OS ATRAI PARA O FUNDO DOS RIOS E DOS LAGOS. POR VEZES, A IARA ASSUME A FORMA HUMANA E SAI EM BUSCA DE VÍTIMAS.



## BOITATÁ:

CONHECIDO NA REGIÃO NORDESTE COMO "FOGO QUE CORRE", O BOITATÁ É REPRESENTADO POR UMA COBRA DE FOGO QUE PROTEGE AS MATAS E OS ANIMAIS, E QUE TEM A CAPACIDADE DE PERSEGUIR E MATAR AQUELES QUE DESRESPEITAM A NATUREZA. ACREDITA-SE QUE ESTE MITO É DE ORIGEM INDÍGENA E QUE SEJA UM DOS PRIMEIROS DO FOLCLORE BRASILEIRO.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

## Na trilha do folclore

Deus ajuda a quem cedo madruga! Pode pular para a casa 4.

**Largada**

Acerte o passo, jogue os dados e conheça mais sobre o folclore caminhando por essa trilha.

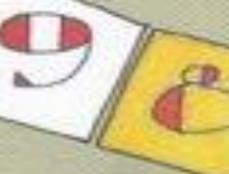


Um gato preto passou na sua frente. Volte para a casa 4.

Vai ter que esperar o bloco do Maracatu (festa que coroa os reis das nações africanas) passar. Três rodadas sem jogar.

Que azar, na pressa, você passou por baixo de uma escada. Volte para a casa 3.

Você encontrou um muiquiã (amuleto indígena tallado em pedra verde). Sorte sua: casa 13.



Cuidado! A Mula-sem-cabeça vem vindo aí. Vá rápido para a casa 6.

Sexta-feira 13. Volte uma casa.

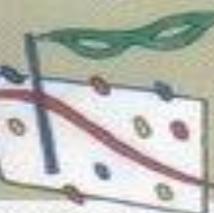
Espantal! Pegou carona no Boi Bumbá (festa popular). Só que ele lhe deu um belo coice e você foi parar na casa 3.



Você achou um trevo de quatro folhas! Pule para a casa 22.



Pegou carrapato no caminho? A simpatia é colocar um ramo de uma planta chamada vassourá nas costas, presa na cintura. Até lá, fique por aí por duas rodadas.



Chegada. Ao vencedor, o Carnaval!

O Saci-Pererê te enganou direitinho. Volte para a casa 3.

Esqueceu da vida admirando as moringas de barro (onde se coloca água) das feiras de Goiás? Fique aí por uma rodada.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

Deus ajuda a quem cedo madruga! Pode pular para a casa 4.

**Largada**

Acerte o passo, jogue os dados e conheça mais sobre o folclore caminhando por essa trilha.



Um gato preto passou na sua frente. Volte para a casa 4.

Vai ter que esperar o bloco do Maracatu (festa que copia os reis das nações africanas) passar. Três rodadas sem jogar.

Que azar, na pressa, você passou por baixo de uma escada. Volte para a casa 3.

Você encontrou um maraquilã (amuleto indígena talhado em pedra verde). Sorte sua: casa 13.



Cuidado! A Mula-sem-cabeça vem vindo aí. Vá rápido para a casa 8.



Sexta-feira 13. Volte uma casa.

Esperto! Pegou carona no Boi Bumbá (festa popular). Só que ele lhe deu um belo boce e você foi parar na casa 3.



Você achou um trevo de quatro folhas! Pule para a casa 22.



Pegou carapato no caminho? A simpática é colocar um ramo de uma planta chamada vassouras nas costas, presa na cintura. Até lá, fique por aí por duas rodadas.



Chegada. Ao vencedor, o Carnaval!

O Saci-Pererê te enganou direitinho. Volte para a casa 3.

Esqueceu da vida admirando as moringas de barro (onde se coloca água) das feiras de Goiás? Fique aí por uma rodada.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

## Curupira



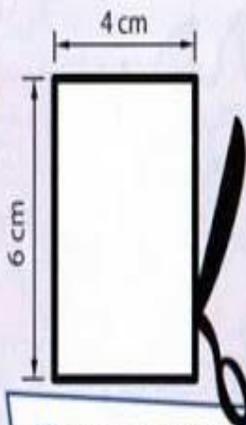
O Curupira é o protetor da floresta e dos animais. Ele tem pêlos vermelhos e os pés virados para trás, que servem para despistar os caçadores. Não é possível capturá-lo e, às vezes, o Curupira dá grandes surras em quem o encontra. Por isso é recomendado às pessoas que vão à floresta que levem um pouco de fumo de rolo, pois ele adora.

Caso contrário, pode ser perigoso. Principalmente para quem mata os animais pelo puro prazer da caça.

### Materiais

- ★ Tesoura
- ★ Color set
- ★ Clips de papel
- ★ Canetas
- ★ Cola

## Dedoche



1 Recorte um retângulo de color set de 6 x 4 cm.



2 Faça um cilindro e prenda com clips.



3 Desenhe e pinte o rosto do Curupira em outro papel e recorte.



4 Cole o rosto do Curupira no cilindro.



5 Enfie o cilindro no dedo para contar a história do Curupira.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

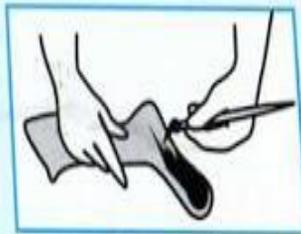
## Cuca

Contam que a Cuca é uma espécie de bicho-papão que aparece à noite à procura das crianças que fazem birra e não querem dormir cedo. Uns dizem que ela se parece com uma velha enrugada, outros que lembra um jacaré. O fato é que a Cuca surge com um saco e leva a criança desobediente para bem longe. Não por acaso existe a famosa canção de ninar: "Nana, neném / Que a cuca vem pegar / Papai tá na roça / Mamãe foi cozinhar".

## Fanfoche de meia

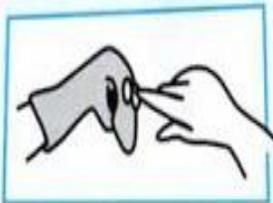
### Materiais

- ★ Tinta de tecido vermelha
- ★ 1 meia verde
- ★ Cola branca
- ★ Feltro preto e branco
- ★ Tesoura
- ★ Lã grossa amarela



1 Pinte de vermelho a sola da meia para representar a boca.

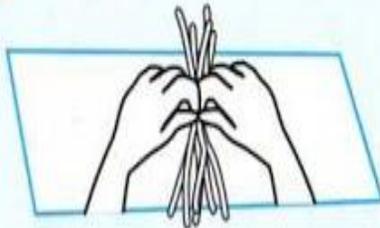
2 Coloque a mão esquerda dentro da meia deixando a boca na palma da mão. O polegar deve encontrar os outros dedos para fazer os movimentos.



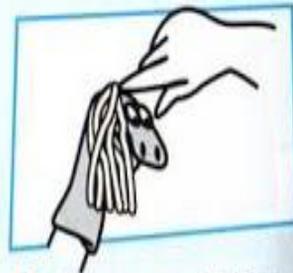
3 Cole os olhos feitos de feltro na parte de cima.



4 Cole dois pequenos círculos pretos de feltro na direção da ponta dos dedos para representar as narinas.



5 Corte vários fios de lã amarela com 20 cm de comprimento e amarre no meio para formar o cabelo da Cuca.



6 Cole a peruca de lã na cabeça, acima dos olhos.

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_



# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

## lara

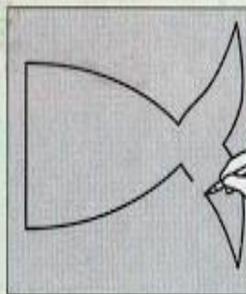
Metade mulher, metade peixe, a lara mora nas profundezas dos rios. Ao cair da tarde, ela surge com seus cabelos longos

enfeitados de flores vermelhas para enfeitar os pescadores com o seu canto e levá-los à sua casa no fundo do rio.

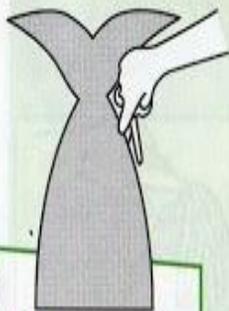
## Fantasia para as meninas

### Materiais

- ★ 1 retângulo de EVA na medida que vai da cintura ao pé da criança
- ★ Tesoura
- ★ Tinta dimensional glitter
- ★ Papel laminado
- ★ Barbante



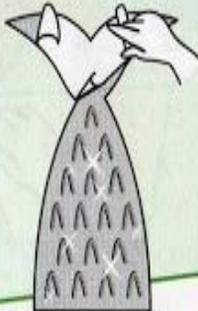
1 Desenhe a forma de um rabo de peixe no EVA.



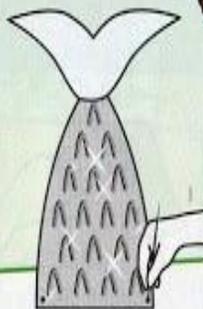
2 Recorte no contorno.



3 Desenhe escamas e pinte com tinta dimensional glitter.



4 Cubra o final da cauda com o papel laminado.



5 Fure nas laterais (na direção da cintura) e coloque o barbante para amarrar.



Dica: a menina pode usar um colant de ballet e flores de crepom no cabelo.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

## Trabalhe problemas e atividades práticas de forma lúdica

O folclore também pode ser lembrado nas aulas de matemática. Confira exemplos de como trabalhar as quatro operações e noções de pesos e medidas inspirando-se em trava-linguas e em uma típica receita culinária.

## Trava-linguas

Os trava-linguas fazem parte do folclore e representam um elemento lúdico da fala para as crianças. O desafio dos trava-linguas está em recitá-los sem titubear, vencendo as dificuldades de pronúncia. Esses jogos de palavras podem variar de região para região, pois, como sabemos, a pluralidade

cultural faz parte de nossa realidade nacional. A diversidade do povo brasileiro é que enriquece esse maravilhoso universo. Recorde e ensine às crianças alguns trava-linguas. Faça a leitura em voz alta para que vocês possam se divertir com as dificuldades de pronúncia.

## Objetivos

- Conhecer trava-linguas e pronunciá-los
- Interpretar enunciados de problemas
- Treinar as quatro operações
- Aprender noções de pesos e medidas

*Jara amarra a arara rara, a rara arara de Araraquara.*

*O tempo perguntou ao tempo, quanto tempo o tempo tem? O tempo respondeu ao tempo que o tempo tem tanto tempo quanto o tempo tem.*

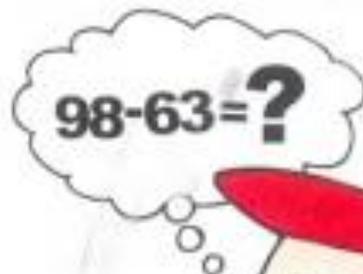
*Um prato de trigo para três tigres tristes nos trigais.*

*Paulo Pereira Pinto Peixoto, pobre pintor português, pinta perfeitamente portas, paredes e pias, por pouco preço patrão.*

*O peito do pé do padre Pedro é preto. Quem disser que o peito do pé do padre Pedro não é preto, é muito mais preto do que o peito do pé do padre Pedro.*



*Olha o sapo dentro de saca, e saca com o sapo dentro, o sapo batendo papo e o papo saltando vento.*



Embora trava-linguas como esses pareçam oferecer, à primeira vista, apenas dificuldades ortográficas e de pronúncia, é possível também abordar a matemática com a ajuda deles. Veja alguns problemas com adições e subtrações inspirados no conteúdo de trava-linguas e procure inventar outros para os seus alunos.

### Exemplo 1

*O rei de Roma possuía 98 roupas reais. O rato Rivaldo Ribeiro roeu 63 roupas reais. Quantas roupas reais não foram roídas pelo rato Rivaldo Ribeiro?*

### Exemplo 2

*Em um trigal havia 333 tigres tristes, sendo 33 fêmeas. Cada fêmea de tigre triste teve 3 tigrinhos tristonhos. Quantos tigrinhos tristonhos nasceram? Quantos tigres tristes ficaram no trigal?*

### Exemplo 3

*Num ninho de mafagafos havia 89 mafagafinhos. O desmafagafador desmafagafizou 37 mafagafinhos. Quantos mafagafinhos restaram no ninho de mafagafos?*



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

VIVA O NOSSO FOLCLORE  
BRASILEIRO!





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

## Projeto Interdisciplinar

### Objetivos

- Valorização da cultura brasileira e fortalecimento de nossa identidade cultural
- Cidadania
- Aprendizado musical
- Criatividade
- Alfabetização
- Oralidade
- Habilidade artística



# Falas do nosso povo

*Cantigas, parlendas, trava-línguas e adivinhas são manifestações folclóricas lúdicas e divertidas. Trabalhe-as com as crianças de forma interdisciplinar e criativa*

Na escola, uma maneira de valorizar a bagagem cultural do nosso país é desenvolver projetos abrangentes, que abordem o folclore e a cultura brasileira em geral. Um projeto desse âmbito permite desenvolver não apenas a cidadania, mas também o conhecimento das múltiplas linguagens presentes em nossa realidade sócio-cultural. Além disso, como você perceberá aqui, esses serão projetos naturalmente

interdisciplinares, já que o próprio folclore, em conjunto com o tema da pluralidade cultural, funciona como elemento de transversalidade. No projeto que apresentamos a seguir, enfatizamos o trabalho com cantigas, parlendas, trava-línguas e adivinhas, pois essas são manifestações folclóricas ricas e que têm muito a ver com o universo lúdico da criança. Partindo delas, é possível abordar temas diversos,

desenvolver trabalhos artísticos, inspirar aulas de culinária e ainda trabalhar a alfabetização. Confira nossas sugestões de atividades práticas e, para completar o trabalho, promovemos uma grande exposição em sua escola com tudo o que foi produzido pelos alunos. Você também pode se inspirar e criar um projeto personalizado para a sua escola – o importante é nunca perder de vista a valorização da cultura brasileira.



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

## Feliz Dia do Folclore

As crianças ouvem histórias, registram-nas e levam o conhecimento adiante

Durante muitos séculos, a cultura e as tradições de um povo foram transmitidas entre gerações por meio da linguagem oral ou de desenhos e pinturas. Isso ocorre ainda hoje, embora disponhamos também da escrita e de muitos meios de comunicação. Para marcar o Dia do Folclore, comemorado em 22 de agosto, nada melhor do que retomar uma tradição muito antiga de ouvir e repassar histórias. Acompanhe nossa sugestão.

### Três mitos

Escolha três mitos do nosso folclore, de preferência que ainda não tenham sido lidos para seus alunos. Conte um por dia para eles. Peça às crianças para que ouçam atentamente. Ao final, elas deverão escolher o mito de que mais

gostaram e fazer um desenho em um cartão, retratando a história ou a personagem.

É importante que no cartão contenha os dizeres "Feliz Dia do Folclore" e "22 de agosto", para os alunos fixarem a data.



### Repassando o conhecimento

Cartão feito, é hora de a criança escolher algum amigo ou pessoa da família para entregar o cartão e contar a história ali retratada com as suas próprias palavras. Desta forma, ela vivencia a tradição da oralidade, registra o mito e colabora para mantê-lo vivo.





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

**PROJETO: NOSSO FOLCLORE**  
Simone Helen Drumond Ischkanian

Agosto



DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_



# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

## CONVIDADO ESPECIAL



DEMOS SER MEU CONVIDADO ESPECIAL  
TER AMIGO É TÃO LEGAL  
VAMOS FAZER UM MUNDO FELIZ  
VEM DESCOBRIR NOSSA HARMONIA  
ONDE TUDO É ALEGRIA  
VAMOS FAZER UM MUNDO MELHOR.



BRINCAR DE RODA  
AMARELINHA, PEGA-PEGA, CAPITÃO  
SEGURE FORTE  
COM MUITA EMOÇÃO,  
CANTEMOS JUNTOS  
A NOSSA CANÇÃO.



PULA, PULA, PULA  
AGITA, AGITA, AGITA  
A NOSSA GALERA É BEM MAIS FORTE  
MAIS BONITA  
AQUI NESSE PEDAÇO  
NÃO TEM DISTINÇÃO DE COR  
SEJA PRETO OU BRANCO  
AQUI SÓ TEM AMOR.



MARA MARAVILHA  
MARLEIDE FELIX



Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian







Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

COM L VIVE NO CÉU...

COM N POUCO SE VÊ...

COM R É DE TODO MUNDO...

E COM S É DE VOCÊ...

COM B É DE SE COMER...

COM S É DE SE FICAR...

COM E É DE SE DIZER...

COM M É DE CARREGAR...

COM P É FEITO DE TRIGO...

COM M É PARTE DA GENTE...

COM S É MUITO SAUDÁVEL...

COM C É MUITO VALENTE...





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

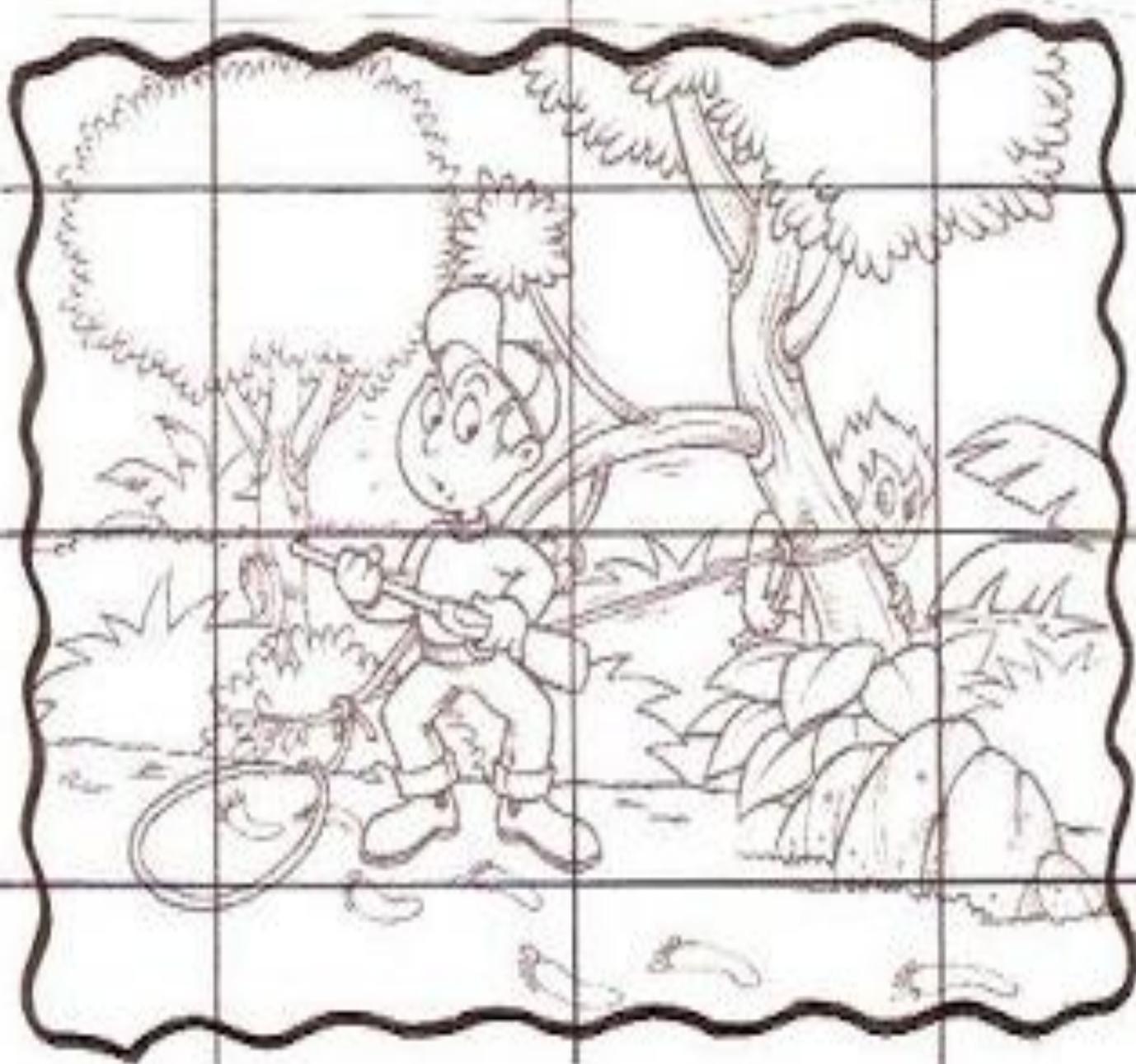
Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

## CURUPIRA





Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

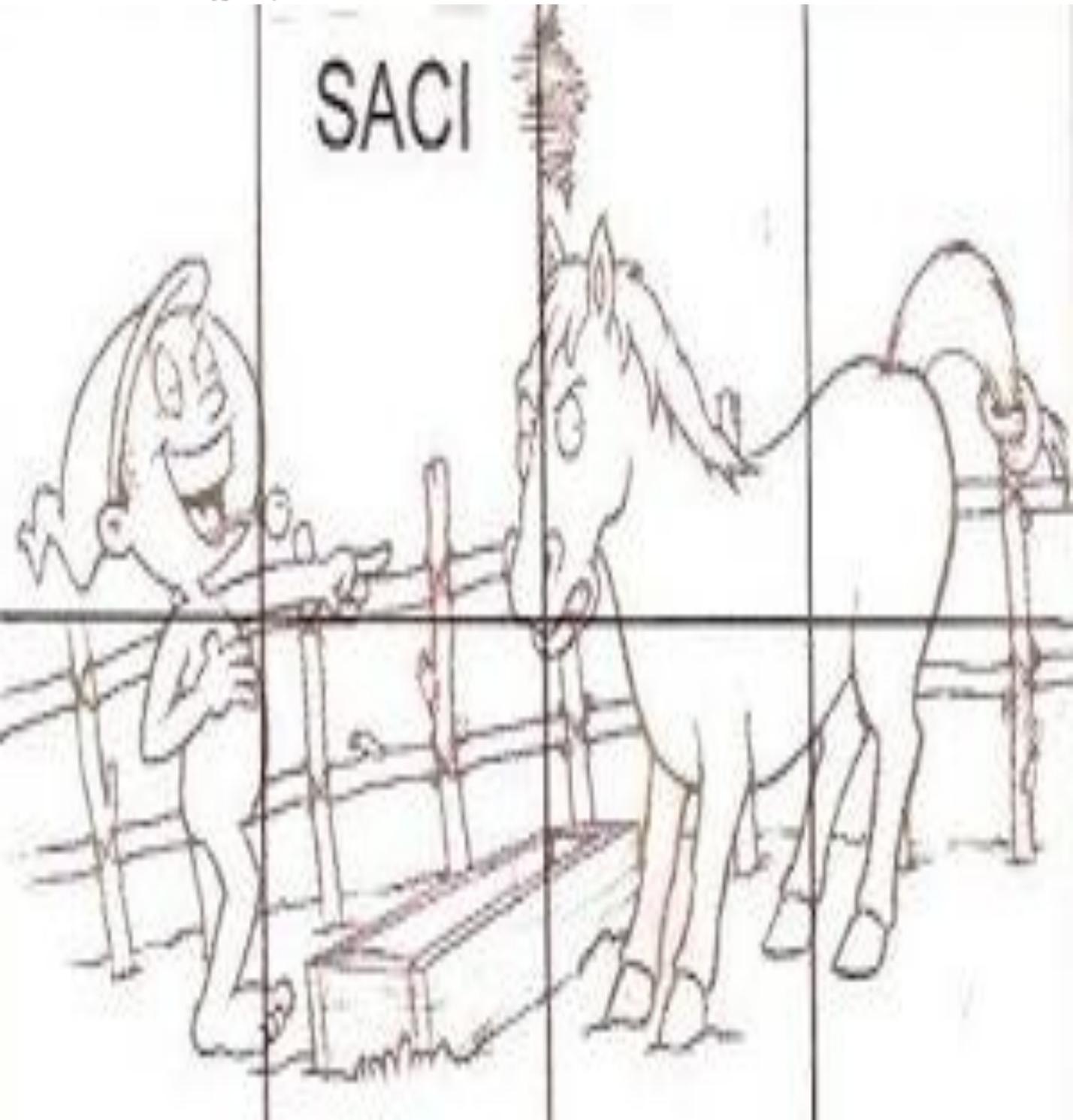
Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian

SACI





Escola: \_\_\_\_\_

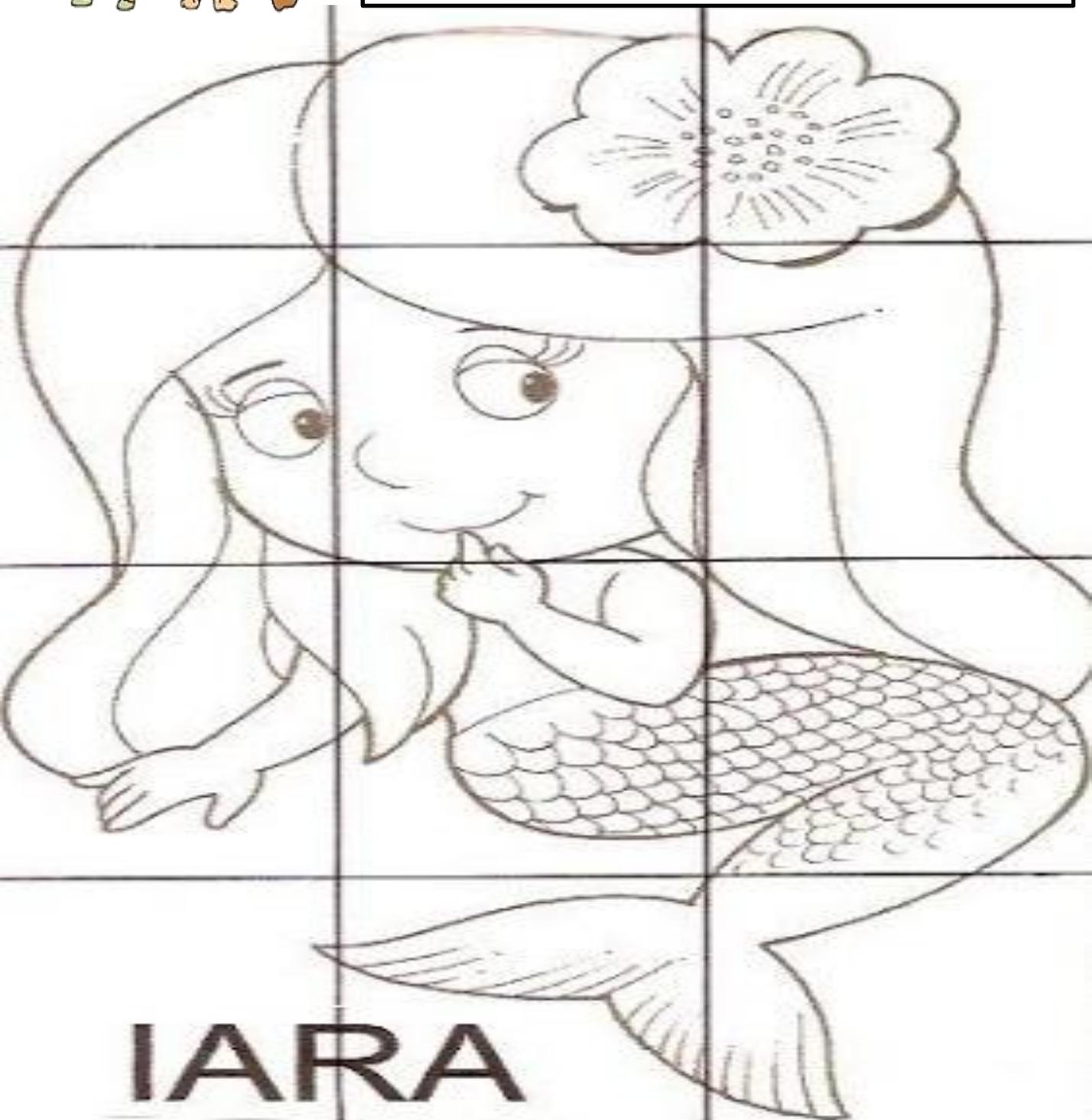
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO: NOSSO FOLCLORE

Simone Helen Drumond Ischkanian



# IARA

